

ARTIGO DE REVISÃO

SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RISCO EM PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Vincius Gonçalves da Silva*

Resumo: O artigo apresenta a transposição didática de uma proposta de sistema de gestão de segurança e gerenciamento de risco de uma orientação Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA), para o desenvolvimento de atividades nas aulas regulares de educação física no ensino da unidade temática "Práticas Corporais de Aventura". Trata-se da adequação e estruturação de uma proposta de cálculo de riscos de acidentes em atividades de aventura. As orientações apresentadas pela ABETA destinam-se para empresas que prestam serviços de turismo de aventura. Para o processo de transposição didática foi realizada uma pesquisa a respeito de segurança em atividades de aventura e nos manuais da ABETA. Após a pesquisa foi elaborado formulários, *check-list* e uma proposta de abordagem para as aulas do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Práticas Corporais de Aventura; Gestão de Segurança.

RISK MANAGEMENT AND SAFETY MANAGEMENT SYSTEM IN ADVENTURE BODILY PRACTICES IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES

Abstract: The article presents the didactic transposition of a proposal for a safety and risk management system proposed by the Brazilian Association of Ecotourism and Adventure Tourism Companies (ABETA), for the development of activities in regular physical education classes in the teaching of thematic unit "Adventure Bodily Practices". It deals with the adaptation and structuring of a proposal for calculating the risk of accidents in adventure activities. The guidelines presented by ABETA are intended for companies that provide adventure tourism services. didactic transposition process, a research was carried out on safety in adventure activities and in ABETA's manuals. After the research, forms, a checklist and a proposal for an approach to Elementary School classes were elaborated.

Keywords: School Physical Education; Adventure Body Practices; Security Management.

1 INTRODUÇÃO

Na abordagem da Unidade Temática de Práticas Corporais de Aventura, deve ocorrer o processo de gestão de riscos, em função da segurança. Dentre as habilidades da Unidade Temática Práticas Corporais de Aventura, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), prevêem a abordagem das questões de segurança. Assim, a vivência prática deve ser precedida de um planejamento para organizar os procedimentos, esquemas de segurança, materiais de proteção individual, organização do local e a função de todos os participantes na atividade. Segundo Auricchio (2016) e ABETA (2009), é possível calcular os riscos nas atividades de aventura de acordo com a relação da probabilidade com a consequência que um acidente pode ocasionar, que vai desde uma simples queda até uma possível lesão medular ou morte. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma proposta, em desenvolvimento, de gestão de segurança para as aulas de Educação Física, por meio da elaboração coletiva de checklist de prevenção de riscos e a participação efetiva dos estudantes na gestão de riscos na vivência das atividades das aulas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa originou-se a partir da pauta formativa do Grupo de Estudos de Lazer (GEL) da Universidade Estadual de Maringá, do mês de junho de 2021, com o estudo dos textos de Bento (2017)¹, Pimentel (2019)² e Auricchio (2016) que abordaram a temática dos riscos e gestão de segurança nas brincadeiras e atividade de aventuras. Durante os estudos e discussões nas reuniões do GEL, foi observado que as propostas apresentadas por Auricchio (2016) ofereciam a possibilidade para a abordagem nas aulas de Educação Física dos alunos do Ensino Fundamental, a partir de ajustes na proposta de cálculo de riscos.

Após as discussões iniciais nas reuniões do GEL, foi realizado um estudo minucioso nos textos apresentados e foi elaborada uma proposta de transposição didática com a produção de um formulário para ser utilizado na antes das atividades práticas nas aulas de Educação Física. O primeiro ajuste realizado foi a utilização de uma linguagem adequada às

¹ BENTO, M. G. P. Arriscar ao brincar: análise das percepções de risco em relação ao brincar num grupo de educadoras de infância. Revista Brasileira de Educação v. 22 n. 69 abr.-jun. 2017.

² PIMENTEL, G. G. A. Riscos e Violências no Lúdico Infantil. In: IX congresso Nacional de Educação - EDUCERE III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009. Curitiba. Anais, p 5770-5782.

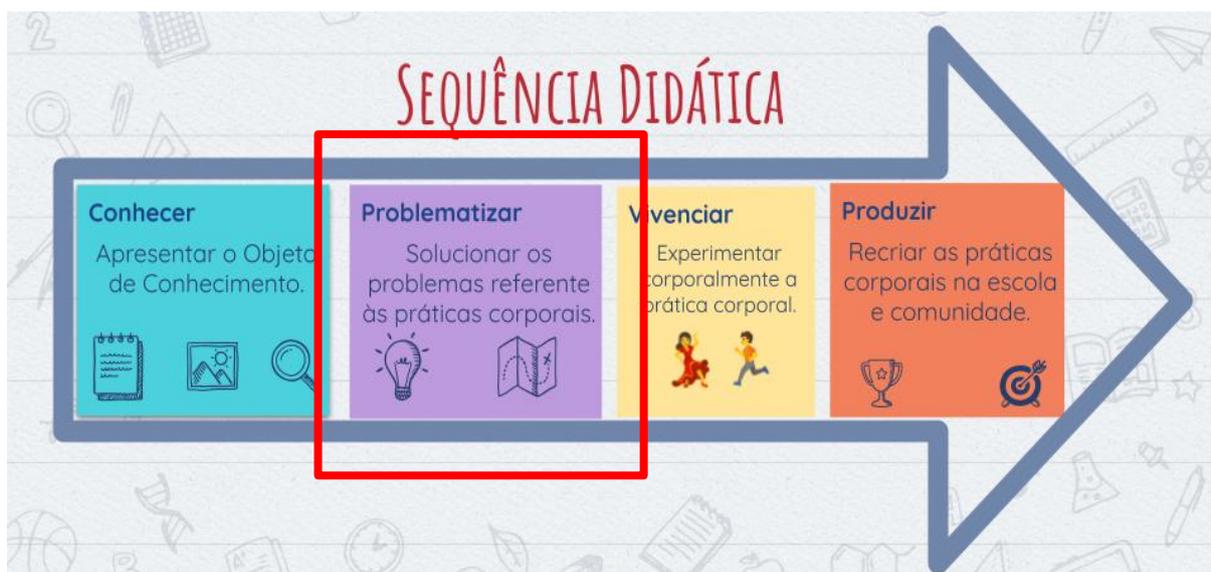
faixas etárias dos alunos, utilização de emoji para dimensionar o do risco calculado na análise das atividades da aula e a elaboração de um check-list com os procedimentos e cuidados que deverão ser utilizados na aula, tanto por parte do professor quanto por parte dos alunos.

3 DISCUSSÃO

3.1 UTILIZAÇÃO DOS FORMULÁRIOS DE ANÁLISE DE GESTÃO DE SEGURANÇA NA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A proposta do Currículo de São José dos Campos prevê que as aulas de Educação Física devem ser organizadas em projetos ou sequências didáticas divididos por módulos, denominados ações pedagógicas de conhecer, vivenciar, problematizar e produzir. Em função da segurança, na abordagem da Unidade Temática de Práticas Corporais de Aventura, deve ocorrer o processo de elaboração da gestão de riscos. Assim, a vivência prática deve ser precedida de um planejamento para organizar os procedimentos, esquemas de segurança, materiais de proteção individual, organização do local e a função de todos os participantes na atividade. Os procedimentos supracitados que precedem a prática caracterizam os elementos da ação pedagógica de problematizar.

Figura 1 - Organização da Sequência Didática para aulas de Educação Física



Fonte: Autor Adaptado de: DOLZ et al. (2004 apud ARAUJO, 2013).³

O desenvolvimento da unidade temática de Práticas Corporais de Aventura (BRASIL, 2017) nas aulas de Educação Física, que abordam práticas corporais caracterizadas por elementos de riscos e vertigens exige um cuidado maior em função de suas características.

A gestão de segurança nestas atividades práticas podem ser organizadas de acordo com a orientação da Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA), que desenvolveu um esquema de Gestão de Riscos para empresas que prestam serviços de turismo de aventura. A organização do trabalho de gestão de segurança foi baseado no "Ciclo PDCA (do inglês Plan, Do, Check, Act), que em português podemos traduzir como Planejar, Fazer, Verificar e Agir corretamente" (ABETA, 2009 p. 17).

Figura 2 – falta o título

³ Esquema adaptado de Dolz et al., 2004 apud ARAÚJO, D. L. O que é (e como faz) sequência didática? Revista Entrepalavras, Fortaleza, ano 3, v. 3, n. 1, jan./jul., 2013. p. 322-334.



Fonte: Adaptado de ABETA (2009)

3.2 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE RISCO

As vivências das práticas corporais de aventura nas aulas de Educação Física organizadas em sequência didática de acordo com as ações pedagógicas supracitadas, deve ser precedida pela ação pedagógica de problematizar, cujo a etapa é destinada para o cálculo coletivo de riscos. Esta etapa da sequência didática é a fase de planejar, (ABETA, 2009).

De acordo com Auricchio (2016), a análise de risco deve ser realizada de acordo com os seguintes passos e registradas no quadro de avaliação de riscos.

1º Passo. Separe a atividade em partes, se for o caso você pode dividir a atividade por etapas de execução, como por exemplo na atividade de arvorismo você pode identificar os perigos e riscos de cada trecho do circuito.

2º Passo. Identifique os perigos (lembre-se que perigo é a causa, é o que pode ocorrer durante a atividade).

3º Passo. Identifique os riscos (lembre-se risco é a consequência, é o que pode ocorrer com o estudante). Para cada perigo podem ocorrer um ou mais riscos.

4º Passo. Avalie o contexto e estabeleça as probabilidades de cada perigo. (Quais são as chances destas situações de perigo ocorrerem?) Atribua a pontuação de 1 a 3 de acordo com a possibilidade de ocorrer o acidente (Pouco provável - 1; Pode acontecer - 2; Muito provável - 3).

Figura 1 - Avaliação de Risco.

PROBABILIDADE	Pontos	CONSEQUÊNCIA	Pontos
Pouco provável	1	Simple (ferimentos que requer primeiros socorros) -	1
Pode acontecer	2	Grave (ferimentos sério, hospitalização)	2
Muito provável	3	Gravíssima (invalidez permanente ou morte)	3

Fonte: Adaptado de ABETA (2009) e Auricchio (2016).

5º Passo. Avalie o contexto e estabeleça as consequências para cada risco.

(Que tipo de lesão ou dano este perigo pode causar?) Atribua a pontuação de 1 a 3 de acordo com o tipo de lesão que o acidente pode causar (Simple -1; Grave - 2; Gravíssima - 3).

6º Passo. Calcule a relação probabilidade e consequência, de acordo com a fórmula descrita abaixo, e identifique a classificação de risco da atividade. Elabore com os estudantes os procedimentos, cuidados e equipamentos que deverão ser adotados e utilizados na atividade. Monte uma tabela e junte todas as informações. (Anexo 1 e 2)

Fórmula de Cálculo de Risco: Avaliação de Risco = Probabilidade x Consequência.

Figura 2 - Nível de risco

AVALIAÇÃO DE RISCO		
Baixo	Moderado	Crítico
$R \leq 2$	$3 \leq R \leq 5$	$R \geq 6$

Fonte: Adaptado de ABETA (2009) e Auricchio (2016).

Figura 2 - Formulário de Análise de Risco Anos Iniciais.

Anexo 1

ATIVIDADE:

	PERIGO (Durante a prática corporal)	RISCOS (tipo de lesão)	PROBABILIDADE ¹ (Chance de acontecer)	CONSEQUÊNCIA ²	AVALIAÇÃO DO RISCO (Probabilidade X Consequência)		
					BAIXO  ()	MODERADO  ()	CRÍTICO  ()
1							
2							
3							
4							

Fonte: Adaptado de ABETA, 2007 e Auricchio (2016).

¹ Probabilidade: Pouco provável - 1; Pode acontecer - 2; Muito provável - 3.
² Consequências: Simples -1; Grave - 2; Gravíssima - 3.

Fonte: Adaptado de ABETA (2009) e Auricchio (2016).

Figura 3 - Formulário de Análise de Risco Anos Finais.

Anexo 2

ATIVIDADE:

	PERIGO (Durante a prática corporal)	RISCOS (tipo de lesão)	PROBABILIDADE ³	CONSEQUÊNCIA ⁴	AVALIAÇÃO DO RISCO (Probabilidade X Consequência)
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					

Fonte: Adaptado de ABETA, 2007 e Auricchio (2016).

³ Probabilidade: Pouco provável - 1; Pode acontecer - 2; Muito provável - 3.
⁴ Consequências: Simples -1; Grave - 2; Gravíssima - 3.

Fonte: Adaptado de ABETA (2009) e Auricchio (2016).

Figura 4 - Check list

pelos estudantes, assumindo a responsabilidade pela segurança de todos e gerenciando as funções de acordo com as possibilidades dos estudantes.

4 CONSIDERAÇÕES

A gestão de riscos é função de todos os envolvidos na vivência da prática corporal que envolve riscos de acidentes graves. Para o desenvolvimento das habilidades relacionadas à segurança nas Unidades Temáticas de Práticas Corporais de Aventura e Ginástica, os estudantes precisam participar de forma ativa no processo de identificação dos riscos, planejamento das ações e implementação dos processos de segurança.

Nesta dinâmica de co-responsabilidade pela segurança nas vivências das práticas corporais de aventura professor e estudantes assumem papéis de acordo com suas possibilidades, mas o professor assume a função de orientador e a responsabilidade de gerenciar todas as ações que serão abordadas nas aulas.

REFERÊNCIAS

ABETA. MTUR. Manual de boas práticas de sistema de gestão da segurança / ABETA e Ministério do Turismo. Belo Horizonte: Ed. dos autores, 106p. 2009.

ARAÚJO, D. L. O que é (e como faz) sequência didática? Revista Entrepalavras, Fortaleza, ano 3, v. 3, n. 1, jan./jul., 2013. p. 322-334.

AURICCHIO, J. R. Segurança e gestão de riscos nas atividades de aventura. EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, Ano 21, Nº 215, Abril de 2016,

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em: 17 jul. 2021.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Currículo de Educação Física - Rede de Ensino Municipal, v.1 São José dos Campos - SP, Ensino Fundamental, 2021.

CREDENCIAIS DO AUTOR

***Vincius Gonçalves da Silva**

Vínculo: Secretaria de Educação e Cidadania - Prefeitura de São José dos Campos

Contato: vincius90nsilva@gmail.com